



PEDAGOGIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE ENTRE AS ARTES VISUAIS E OS CHÁS DE REVELAÇÃO

Ricardo Henrique Ayres Alves – UFPel

O presente trabalho discute as pedagogias de gênero e sexualidade desde a visualidade a partir de um estudo comparativo entre a obra escultórica *La ley no escrita* (2012), da artista espanhola Oihana Cordero, e imagens de cerimônias de chás de revelação realizadas no Brasil. Essa aproximação ocorre a partir do campo da Cultura Visual, compreendendo que imagens de diferentes contextos podem ser relacionadas com a intenção de produzir uma reflexão sobre o sistema de sexo/gênero na contemporaneidade. Para tal fim, a obra de arte, composta por uma série de cópias de um contrato de gênero fixadas sobre uma base com uma espada, satirizando as normativas de gênero impostas desde o momento do nascimento, é analisada em relação à alguns registros dos chás de revelação, eventos familiares cada vez mais comuns nos quais os pais anunciam publicamente o gênero de uma criança ainda durante a gestação. A partir da análise das imagens e dos estudos de autores como Gayle Rubin, Ricardo Campos, João Paulo Baliscei e Renato Duro Dias, é possível compreender que a obra de Cordero, ao discutir a normalização dos corpos em termos de generificação como uma lei não escrita, mas de fundamental importância desde que nascemos, encontra eco nas imagens de chás de revelação que materializam tal normalização antes mesmo do nascimento dos indivíduos, demonstrando uma das estratégias de perpetuação do binarismo de gênero.

Palavras-chave: pedagogias de gênero e sexualidade; artes visuais; chá de revelação.

Promoção:



Apoio:

